



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO Nº, DE 2019.
(DO Sr. FELICIO LATERÇA)**

Requeiro que seja realizada audiência pública com a finalidade de debater a extração e a utilização do gás natural e petróleo a partir de formações de folhelho (Shale) no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública, em data a ser oportunamente definida, para propor uma regulação mínima para a exploração do gás natural e petróleo denominados não convencionais no Brasil, a partir de formações de folhelho (*shale*).

Para esta audiência, convidamos:

- **Representante do Ministério das Minas e Energia**
- **Representante da Agência Nacional do Petróleo – ANP**
- **Representante da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS**
- **Dr. Renato Marques Corrêa da Silva - USP**
- **Dr. Ildo Luis Sauer – USP**
- **Dr. Renê Rodrigues - UERJ**

JUSTIFICATIVA

Denomina-se de "*shale gas*" e "*shale oil*" respectivamente o gás natural e o petróleo oriundo de formações de rochas de baixíssima permeabilidade (conhecidas como formadoras) contendo matéria orgânica derivadas de sedimentos comprimidos chamadas de folhelhos, ou muitas



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

vezes de forma errônea de xistos. Diferentemente do petróleo convencional, proveniente de formações porosas (exemplo: arenito), de permeabilidade muito maior, as formações de "Shale" ficam normalmente em camadas abaixo das formações convencionais que eventualmente em função da geologia da área ao longo de milhares de anos permite a migração da matéria orgânica dessas formações formadoras para formação porosa superior permitindo o aprisionamento do petróleo e do gás natural nessas formações porosas que dão origem aos reservatórios denominados convencionais.

Em função do destravamento da tecnologia de produção inicialmente de gás natural e depois de petróleo por empreendedores americanos através da aplicação do fraturamento hidráulico (*hydraulic fracking*), injeção de água contendo grãos de sílica (*slick water*) e de perfurações horizontais, permitiu que os Estados Unidos se tornassem o maior produtor de petróleo do mundo com 110 bcf (bilhões de pés cúbicos por dia) de gás natural e 12 mbd (milhões de barris por dia) de petróleo.

O Brasil figura como o décimo maior detentor de recursos de gás de folhelho tecnicamente recuperáveis do mundo, segundo relatório da EIA (*Energy Information Administration*) dos Estados Unidos. Os primeiros mapeamentos apontam cinco bacias com perspectivas de possuírem recursos de gás natural e petróleo não convencional, são elas: Bacia da Parnaíba, do Parecis, do São Francisco, do Paraná e do Recôncavo. Já foi iniciada alguma atividade exploratória na região mineira da Bacia do São Francisco, onde foram concedidos 39 blocos exploratórios.

O gás natural no Brasil vem ganhando importância nessa última década principalmente pela importância estratégica na produção de energia termelétrica. O Sistema brasileiro de geração de energia elétrica é hidro-térmico, portanto, a garantia de abastecimento durante os períodos de seca é suportada pelas termelétricas, acionadas a gás natural. Em função dos volumes de chuvas os níveis de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas ficam comprometidos, forçando a redução ou a até a suspensão do seu despacho, obrigando a ONS (Operador Nacional do Sistema) a acionar as termelétricas a gás natural para suportar as respectivas cargas. Esta dependência das termelétricas deverá ficar maior com a entrada em operação das futuras hidrelétricas, com reservatórios menores ou a fio de água nas quais o efeito da estiagem reflete imediatamente no seu despacho.

Por outro lado, estrategicamente precisamos aumentar a oferta de gás natural no Brasil, para reduzir nossa dependência do gás natural importado da Bolívia ou do complexo mercado internacional de GNL, que pressionado pelo mercado asiático, chegou a USD 18/MMBTU.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

Importante registrar que nos Estados Unidos o gás natural está sendo vendido hoje a menos de US\$ 3/MMBTU. Ademais, as produções de líquido de gás natural das formações de folhelho podem incrementar a disponibilidade de etano, propano, e butano, além da crescente demanda nas áreas de petroquímica e de fertilizantes.

Portanto, conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de outubro de 2019.

**Felício Laterça
PSL/RJ**

O lado do Bem!